



Perfil sociodemográfico de mulheres infectadas por Zika vírus durante a gestação

Wivianne Ouriques Cruz¹, Melânia Maria Ramos Amorim²

RESUMO

Diante do desfecho gestacional de crianças com Síndrome Congênita do Zika vírus após quadro exantemático viral materno durante a gestação, observou-se a necessidade de um melhor conhecimento do perfil epidemiológico da população que está em eminente risco. Com isso, esse estudo objetivou determinar o perfil sociodemográfico de mulheres com achados característicos de infecção por Zika vírus através de um estudo observacional do tipo coorte retrospectivo e prospectivo durante o período de Julho/2016 à Julho/2017. Foram avaliados 143 questionários/entrevista do mês de Agosto/2016 até Janeiro/2017, e após o uso dos critérios de elegibilidade foi obtida uma amostra composta por 86 gestantes. Os resultados obtidos mostraram que a renda familiar média é de R\$ 1075,93, com composição familiar de 4 pessoas, maioria com companheiro presente, apresentando uma renda per capita de R\$ 269,00, e moradia do tipo casa. Grande parte das gestantes tiveram o quadro exantemático no 1º trimestre da gestação, tendo como principais sintomas o rash, prurido, mialgia, artralgia e cefaleia. Todas realizaram pré-natal, apenas uma não fez uso do ácido fólico e sulfato ferroso, e a maioria estava com sobrepeso. É possível concluir que o perfil epidemiológico das mulheres se repete, a maioria trabalha no lar, habitam áreas periféricas das cidades, apresentam renda per capita baixa, tiveram manifestações clínicas semelhantes durante o quadro viral. Somado a isso, as que tiveram filhos com microcefalia, apresentaram em sua maioria quadro exantemal durante o 1º trimestre, o qual corresponde ao período de organogênese humano, e de maior susceptibilidade à malformações.

Palavras-chave: Zika vírus, Exantema, Gestação.

¹Aluna do curso de Medicina, Unidade Acadêmica de Medicina, UACMED, UFPA, Campina Grande-PB
e-mail: wivianneouriques@hotmail.com

²Professora doutora do curso de Medicina, UACMED, UFPA, Campina Grande-PB
e-mail: profmelania.amorim@gmail.com

Sociodemographic profile of women infected by Zika virus during pregnancy

ABSTRACT

In view of the gestational outcome of children with congenital Zika virus after maternal viral exanthematous disease during pregnancy, it was observed the need for better knowledge of the epidemiological profile of the population that is in imminent risk. This study aimed to determine the sociodemographic profile of women with characteristic features of Zika infection through a retrospective and prospective cohort study from July / 2016 to July / 2017. A total of 143 questionnaires / interviews from August / 2016 to January / 2017 were evaluated, and after using the eligibility criteria, a sample of 86 pregnant women was obtained. The results showed that the average family income is R\$ 1075.93, with a family composition of 4 people, mostly with a present partner, with a per capita income of R\$ 269.00, and living in house. Most of the pregnant women had exanthematic symptoms in the first trimester of pregnancy, with rash, pruritus, myalgia, arthralgia and headache as their main symptoms. All underwent prenatal care, only one didn't use folic acid and ferrous sulfate, and most were overweight. It is possible to conclude that the epidemiological profile of women is repeated, most of them work in the home, inhabit peripheral areas of the cities, have low per capita income, and had similar clinical manifestations during the viral picture. In addition, those who had children with microcephaly had, in the majority of cases, exanthema in the first trimester, which corresponds to the period of human organogenesis and greater susceptibility to malformations.

Keywords: Zika virus, Rash, Pregnancy